

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Outubro de 2003

Resultados para Portugal

I. Apreciação geral

Os resultados do inquérito efectuado em Outubro sugerem que os bancos inquiridos, no seu conjunto, apertaram ligeiramente os critérios de aprovação de empréstimos ao sector privado não financeiro no terceiro trimestre de 2003, mas a evolução é menos significativa do que nos trimestres anteriores. A maior restritividade verificou-se tanto para o crédito a empresas como para o crédito a particulares. No que diz respeito aos particulares, saliente-se o ligeiro aperto nos critérios de concessão de empréstimos destinados a aquisição de habitação, ao contrário do que tinha sido observado em inquéritos anteriores. De forma correspondente com a indicação de maior restritividade, no inquérito de Outubro de 2003, os bancos reportaram a prática de *spreads* mais elevados nos empréstimos a empresas e a particulares, sobretudo nos empréstimos de maior risco.

No terceiro trimestre de 2003, o conjunto dos bancos inquiridos reportou uma diminuição da procura de empréstimos bancários por parte das empresas face ao trimestre anterior, em particular nos segmentos das pequenas e médias empresas e dos empréstimos de longo prazo. A diminuição da procura estará essencialmente associada a menores necessidades de financiamento das empresas para investimento ou reestruturação empresarial. Pelo contrário, a reestruturação da dívida foi apontada como o principal factor indutor de procura de empréstimos bancários por parte das empresas.

Em contrapartida, no terceiro trimestre de 2003 os resultados do inquérito sugerem uma recuperação da procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação. De acordo com os cinco bancos inquiridos, o aumento da procura neste segmento deverá estar essencialmente relacionado com uma recuperação dos níveis de confiança dos consumidores. Por seu turno, os resultados indicam que a procura de empréstimos para outros fins que não a aquisição de habitação terá diminuído no decurso do terceiro trimestre.

No seu conjunto, os bancos inquiridos manifestaram a intenção de continuar a alterar os critérios de aprovação de empréstimos a empresas e a particulares no último trimestre de 2003, no sentido de uma maior restritividade. Os bancos inquiridos reportaram expectativas de aumento da procura no segmento dos empréstimos a grandes empresas. Em sentido contrário, de acordo com as expectativas dos bancos inquiridos, a procura de empréstimos a particulares poderá diminuir ligeiramente no quarto trimestre, sobretudo nos empréstimos para consumo e outros fins.

II. Apresentação dos resultados

Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

Ao longo do terceiro trimestre de 2003, os cinco bancos portugueses integrados na amostra do inquérito continuaram a reportar um aumento da restritividade nos critérios de concessão de empréstimos e linhas de crédito a empresas por comparação com o trimestre anterior, ainda que essas alterações tenham sido, em termos globais, menos marcadas do que nos inquéritos anteriores. Assim, apenas um dos bancos inquiridos reportou um aumento ligeiro do grau de restritividade na concessão de crédito a empresas. Esta tendência foi transversal a todos os segmentos, ou seja, as respostas (e a sua distribuição) foram as mesmas para os empréstimos a grandes e a pequenas e médias empresas e para empréstimos a curto e longo prazo.

A maior restritividade nos critérios de aprovação de crédito a empresas esteve essencialmente relacionada com a percepção de riscos associados à manutenção de expectativas pessimistas relativas à evolução da actividade económica em geral, bem como em relação a alguns sectores de actividade ou empresas específicas. Um dos bancos inquiridos referiu que estes dois factores contribuíram de forma muito significativa para o aumento do grau de restritividade na concessão de crédito a empresas. De acordo com os resultados do inquérito, ainda que a generalidade dos bancos tenha reportado estabilidade nos seus critérios de aprovação, a maioria dos bancos inquiridos assinalam a prática de *spreads* mais elevados, em particular nos empréstimos de maior risco, bem como uma maior exigência de garantias. Embora em menor grau, os bancos inquiridos também reportaram a aplicação de comissões mais elevadas nas operações de crédito, de limites mais restritivos aos montantes dos empréstimos, assim como a contratação em maturidades tendencialmente mais curtas e de condições não pecuniárias mais exigentes.

No terceiro trimestre de 2003, de acordo com os bancos da amostra, a procura de empréstimos e linhas de crédito por empresas terá diminuído face ao trimestre anterior, em particular nos empréstimos de longo prazo. Em contrapartida, os resultados do inquérito apontam para que a procura de empréstimos de curto prazo tenha aumentado muito ligeiramente face ao trimestre anterior. A procura de empréstimos por grandes empresas manteve-se em níveis próximos dos registados no inquérito anterior, enquanto no segmento das pequenas e médias empresas, ter-se-á verificado alguma moderação da procura. A diminuição da procura de crédito por parte das empresas associou-se essencialmente à diminuição das necessidades de financiamento para investimento ou para reestruturações empresariais. Pelo contrário, a reestruturação da dívida constituiu o principal factor indutor de procura de empréstimos bancários por parte das empresas, logo seguido do financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio.

Dois dos bancos inquiridos manifestaram a intenção de aplicar critérios de aprovação de empréstimos a empresas ligeiramente mais restritivos no último trimestre de 2003, enquanto os restantes bancos reportaram a intenção de manter os critérios de aprovação inalterados. De acordo com os resultados do inquérito, prevê-se um ligeiro aumento da procura de crédito por parte das grandes empresas nos últimos três meses de 2003.

Empréstimos a particulares

Para aquisição de habitação

Os resultados do inquérito de Outubro apontam para que no terceiro trimestre de 2003 se tenha verificado um aperto dos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação, ao contrário do que tinha sido observado em inquéritos anteriores (o aumento do grau de restritividade nos critérios de aprovação de empréstimos para aquisição de habitação foi reportado por dois dos bancos inquiridos).

O aperto dos critérios de concessão de crédito a particulares para aquisição de habitação está essencialmente relacionado com a manutenção de expectativas pessimistas em relação à evolução da actividade económica, bem como com questões relacionadas com o custo de financiamento e com restrições de balanço dos bancos e, em certa medida, com as perspectivas relativas a desenvolvimentos no mercado de habitação. Um dos bancos inquiridos reportou um menor grau de restritividade nos critérios de concessão de crédito à habitação devido a pressões exercidas pela concorrência. O aperto nos critérios de concessão de crédito reflectiu-se num aumento dos *spreads* aplicados, em particular para empréstimos de maior risco, bem como no rácio exigido entre o montante do empréstimo e o valor da garantia.

De um modo geral, no trimestre terminado em Setembro aumentou a procura de empréstimos para aquisição de habitação. Contudo, houve bastante dispersão nas respostas dos cinco bancos inquiridos: dois bancos reportaram uma diminuição ligeira na procura, outros dois bancos reportaram um aumento ligeiro da procura e um outro banco considerou que se verificou um aumento considerável da procura de crédito à habitação no terceiro trimestre de 2003. Em termos gerais, o aumento da procura neste segmento deverá estar essencialmente relacionado com uma recuperação dos níveis de confiança dos consumidores.

No último trimestre de 2003, os bancos inquiridos deverão continuar a alterar os critérios de aprovação de crédito à habitação no sentido de uma maior restritividade. Apenas um dos bancos incluídos na amostra tenciona aliviar os critérios de concessão de empréstimos a particulares para esse fim. A maior parte dos bancos inquiridos não prevê alterações relevantes na procura deste tipo de empréstimos, já que apenas um dos bancos prevê uma diminuição ligeira da procura de crédito à habitação.

Para consumo e outros fins

Entre Julho e Setembro de 2003, os bancos reportantes voltaram a apertar os critérios na concessão de crédito a particulares para consumo e outros fins que não a aquisição de habitação, no seguimento da tendência já observada nos três trimestres anteriores.

Subjacente à maior restritividade na concessão de crédito a particulares para consumo e outros fins esteve, por um lado, o custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos e, por outro, a percepção de riscos associados a este tipo de crédito, nomeadamente, a deterioração de expectativas em relação à actividade económica, a capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida (dado o elevado nível de endividamento atingido ao longo dos últimos anos) e, por último, os riscos associados às garantias exigidas. O aperto reportado pelos bancos nos critérios de concessão deste tipo de empréstimos no terceiro trimestre de 2003, ter-se-á reflectido em *spreads* mais elevados sobre os empréstimos concedidos, em particular sobre aqueles que envolvem um risco maior. Para além disso, a manutenção de alguma restritividade também se terá manifestado noutras condições contratuais, tais como a maturidade, as garantias exigidas e as comissões.

Em termos gerais, de acordo com as respostas ao inquérito, a procura de empréstimos para consumo e outros fins por particulares terá registado uma ligeira diminuição no decurso do terceiro trimestre. Contudo, à semelhança do que se verificou na questão relacionada com a procura de crédito à habitação, existiu bastante dispersão nas respostas: uma instituição registou um aumento ligeiro da procura deste tipo de empréstimos, duas instituições não registaram alterações significativas na procura, uma instituição referiu uma diminuição ligeira e, por fim, uma outra instituição referiu que a procura diminuiu de forma substancial. A moderação da procura deverá ter estado associada essencialmente aos níveis de confiança dos consumidores e, em alguma medida, a uma diminuição das necessidades de financiamento dos particulares para despesas de consumo em bens duradouros e ao recurso a outras fontes de financiamento (nomeadamente, poupanças).

No que diz respeito a perspectivas para o último trimestre de 2003, três dos bancos inquiridos não prevêem alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos para consumo e outros fins, enquanto que os outros dois bancos integrados na amostra deverão aplicar critérios ligeiramente mais restritivos. Os bancos inquiridos antecipam, em termos gerais, alguma moderação da procura deste tipo de crédito nos últimos meses de 2003.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Outubro de 2003.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

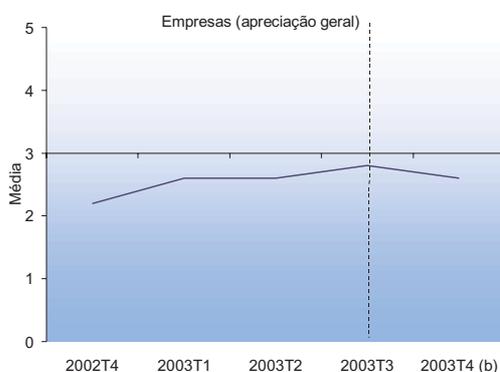
Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

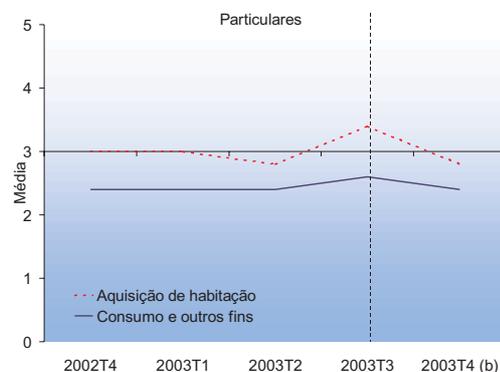
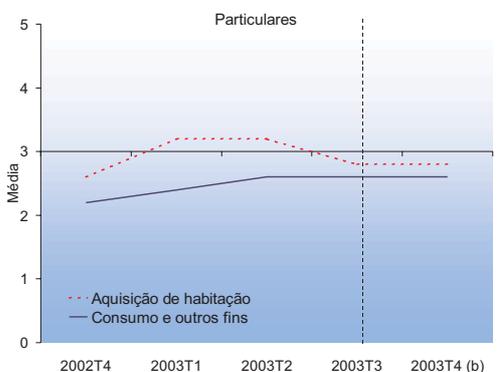
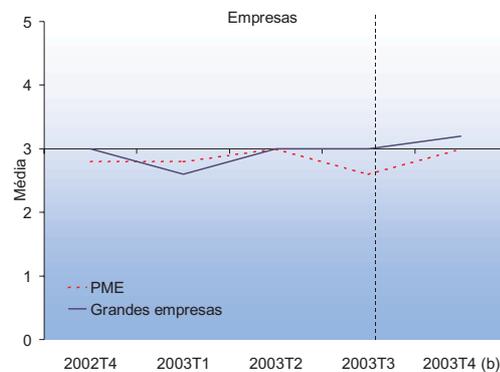
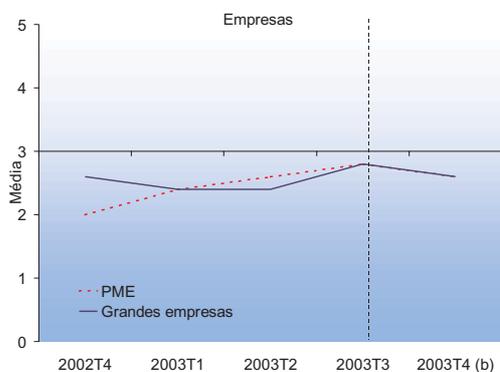
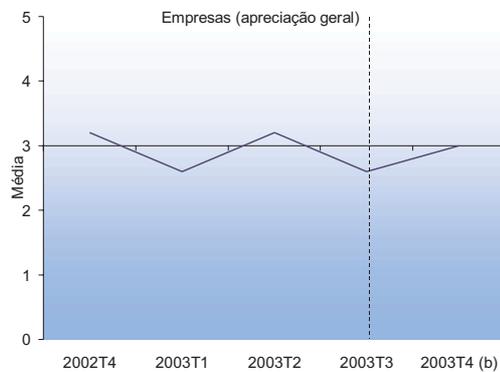
Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)



PROCURA DE CRÉDITO^(a)



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.
(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	1	1	1	1	1
Permaneceram praticamente sem alterações	4	4	4	4	4
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média	Out.03	2.8	2.8	2.8	2.8
	Jul.03	2.6	2.6	2.4	2.2

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")?

Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.03	Jul.03
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	2.4
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			4	1			3.2	3.0
* Posição de liquidez do banco		1	4				2.8	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			5				3.0	2.8
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	2	2				2.2	1.8
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	1	3				2.4	1.8
* Riscos associados às garantias exigidas		1	4				2.8	2.8

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Out.03	Jul.03
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		3	2				2.4	2.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	3	1				2.0	1.8
B) Outras condições								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro	1	1	3				2.4	2.4
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito		2	3				2.6	2.4
* Garantias exigidas	1	2	2				2.2	2.2
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		2	3				2.6	2.6
* Maturidade		2	3				2.6	2.4

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	3	3	1	1	4
Permaneceu praticamente sem alterações	1	1	3	2	1
Aumentou ligeiramente	1	1	1	2	
Aumentou consideravelmente					
	Média				
	Out.03	2.6	2.6	3.0	3.2
	Jul.03	3.2	3.0	3.0	3.4
					2.2
					2.6

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Out.03	Jul. 03
A) Necessidades de financiamento das empresas								
* Financiamento do investimento		3	2				2.4	2.0
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			3	2			3.4	3.6
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		2	3				2.6	2.4
* Reestruturação da dívida			1	4			3.8	4.0
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
* Geração interna de fundos		1	3	1			3.0	3.2
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida			4	1			3.2	2.8
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	2.8

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos						
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	2	2	2		2	
Permanecerão praticamente sem alterações	3	3	3	5	3	
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos						
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos						
Média	Out.03	2.6	2.6	2.6	3.0	2.6
	Jul.03	2.4	2.4	2.4	3.0	2.4

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Irá diminuir consideravelmente						
Irá diminuir ligeiramente	1	1			1	
Irá permanecer praticamente sem alterações	3	3	4	4	2	
Irá aumentar ligeiramente	1	1	1	1	2	
Irá aumentar consideravelmente						
Média	Out.03	3.0	3.0	3.2	3.2	3.2
	Jul.03	3.0	3.0	3.0	3.0	2.8

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos	
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos			
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	2	2	
Permaneceram praticamente sem alterações	2	3	
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos	1		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos			
Média	Out.03	2.8	2.6
	Jul.03	3.2	2.6

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	Média
							Out.03	Jul.03
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		2	3				2.6	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.2
* De instituições financeiras não bancárias			4			1	3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	1	3				2.4	2.4
* Perspectivas para o mercado da habitação		1	4				2.8	2.6

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.03	Jul.03
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		1	4				2.8	3.0
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1		4				2.6	2.4
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			4	1			3.2	3.2
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia		2	2	1			2.8	2.8
* Maturidade			5				3.0	3.0
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.03	Jul.03
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		2	3				2.6	2.6
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1		4				2.6	2.4
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		2	3				2.6	2.4
* Riscos associados às garantias exigidas		2	3				2.6	2.6

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Out.03	Jul.03
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		1	4				2.8	2.6
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	1	3				2.4	2.4
B) Outras condições								
* Garantias exigidas		2	2	1			2.8	2.8
* Maturidade		1	4				2.8	2.8
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2.8	3.2

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		1
Diminuiu ligeiramente	2	1
Permaneceu praticamente sem alterações		2
Aumentou ligeiramente	2	1
Aumentou consideravelmente	1	
	Média Out.03	2.6
	Jul.03	2.4
		3.4
		2.8

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Out.03	Jul.03
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Perspectivas para o mercado da habitação		2	2	1			2.8	3.0
* Confiança dos consumidores		1	3	1			3.0	2.4
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		2	3				2.6	2.8
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares		1	4				2.8	2.6
* Empréstimos de outras instituições bancárias		2	2	1			2.8	3.0
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.03	Jul.03
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		1	4				2.8	2.6
* Confiança dos consumidores	1	1	2	1			2.6	2.0
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares		1	4				2.8	2.8
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	2	2
Permanecerão praticamente sem alterações	2	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos	1	
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média	2.8	2.6
Out. 03		
Jul. 03	2.6	2.4

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		1
Irá diminuir ligeiramente	1	1
Permanecerá praticamente sem alterações	4	3
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		
Média	2.8	2.4
Out. 03		
Jul. 03	2.6	2.4